

■ **A** Revista *Todas as Letras* nasceu de uma proposta ampla, nas asas do desejo de abrir espaço para discussões produtivas em estudos linguísticos, literários e tradutológicos, ao lado dos quais as interfaces da área de Letras com o ensino, as artes, as mídias e demais campos do conhecimento encontraram acolhida, em quase uma década e meia de publicações ininterruptas deste periódico.

A partir de 2012, ciente da importância de dar espaço e visibilidade a determinados temas, a equipe editorial optou pela criação da seção “Dossiê”, sempre com um conjunto dedicado aos estudos linguísticos no número do primeiro semestre e com outro, dedicado aos estudos literários, no número seguinte. Concentrando os artigos selecionados de acordo com as temáticas pré-definidas, o Dossiê conquistou espaço próprio, antecessor, em cada número, das seções fixas, “Língua” e “Literatura”. A estas últimas seguem-se as demais seções: “Tradução”, “Outras Letras” e “Criação” e também as resenhas.

O Dossiê “Literatura contemporânea”, apresentado a seguir por sua organizadora, Aurora Gedra Ruiz Alvarez, reúne textos sobre aspectos variados da criação poética, ficcional e dramaturgica nos últimos decênios.

Além do dossiê, quatro textos discutem a produção brasileira e portuguesa na seção “Literatura”. O primeiro, de autoria de Álvaro Cardoso Gomes, traz o tema da memória involuntária, presente na obra do poeta português António Nobre. No segundo, a poeticidade da narrativa de Clarice Lispector é alvo da pesquisa de Fani Miranda Tabak. Maria Zaira Turchi e Eugênia Fraietta, no terceiro artigo da seção, analisam conflitos internos do narrador-personagem em “O enfermeiro”, um dos mais conhecidos contos de Machado de Assis. Completa a seção o texto em que Paulo Eduardo Benites de Moraes e Josemar de Campos Maciel refletem sobre processos de desconstrução e de exploração criativa na produção poética de Manoel de Barros.

Na seção “Língua”, seis textos discutem variados aspectos dos estudos da linguagem. No primeiro deles, Teresa Teixeira Moura e Carlos Assunção, docentes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal, analisam as definições do nome, a partir de esquemas e classificações que, resultantes de critérios linguísticos distintos, revelam-se heterogêneos.

A seguir, dois artigos têm como foco o discurso. Um deles, de autoria de Alexandre Huady, tematiza as formas da violência em discursos visuais, particularmente em textos fotográficos. No seguinte, Dina Maria Martins Ferreira discute criticamente os discursos e as práticas como sociabilidades em conflito, no âmbito acadêmico e na vida comum. No quarto texto, no campo da História das Ideias Linguísticas, Marli Quadros Leite comenta a gramaticalização da colocação dos pronomes átonos em português desde o século XVIII até o século passado.

Em Sociolinguística, Loremi Loregian-Penkal, Vanessa Veis Ribeiro e Vanessa Ribeiro expõem resultados de pesquisa sobre concordância nominal realizada

em Irati (PR), reunindo dois projetos sobre variação linguística, um deles com foco em área urbana na região Sul do país e outro voltado para a fala eslava.

Completa-se a seção com o artigo de Lucia Maria Alves Ferreira, que se situa na confluência entre a análise do discurso e um campo teórico ainda recente, o dos estudos da memória social. Nele se discutem as tensões e os embates no processo de constituição da memória da língua, em especial quanto à institucionalização da língua portuguesa no Brasil.

A seção “Outras Letras” recebe a contribuição de Suzana Mizan, em texto que problematiza o discurso antropológico sobre o outro, ressaltando sua complexidade.

Este número de *Todas as Letras* cede espaço à sempre bem-vinda criação ficcional, com “Ponto cego”, crônica da escritora mineira Maraíza Labanca.

Finalmente, duas resenhas comentam publicações recentes na área. Na primeira delas, Mauro Dunder escreve sobre *A noite das mulheres cantoras*, publicação de Lídia Jorge, um dos maiores nomes da ficção portuguesa contemporânea. Na seguinte, Elisa Guimarães comenta a obra *Línguas estrangeiras: o ensino em um contexto cultural*, de Vera Lucia Harabagi Hanna, publicado pela Editora Mackenzie em 2012.

Boa leitura para todos!

Helena Bonito Pereira
Editora acadêmica